



AGNALDO MANOEL DOS SANTOS

PORTFÓLIO DO ARTISTA

NASCIMENTO, VIDA E TRABALHO

PORTFÓLIO DO ARTISTA

Agnaldo Manoel dos Santos (1926-1962), nascido na Ilha de Itaparica, Bahia, é amplamente reconhecido como um dos mais notáveis escultores do modernismo brasileiro. Sua obra reflete uma síntese singular entre as tradições culturais afro-brasileiras e as linguagens da arte moderna, com um estilo profundamente enraizado na madeira, sua principal matéria-prima.

Sua trajetória artística teve início em 1952, enquanto trabalhava no ateliê do escultor Mario Cravo Júnior, onde demonstrou grande talento e começou uma produção marcante, interrompida precocemente por sua morte aos 36 anos.

Autodidata, Agnaldo foi influenciado pela escultura africana – que conheceu por meio das fotografias de Pierre Verger – e por tradições visuais do Nordeste brasileiro. Ele desenvolveu um estilo único que integra elementos das culturas africanas e brasileiras, com esculturas que transitam entre máscaras e figuras humanas e carregam significados profundos.

Seu processo criativo, guiado pela intuição, dispensava esboços preliminares; ele esculpia diretamente na madeira, respeitando as características naturais do material.

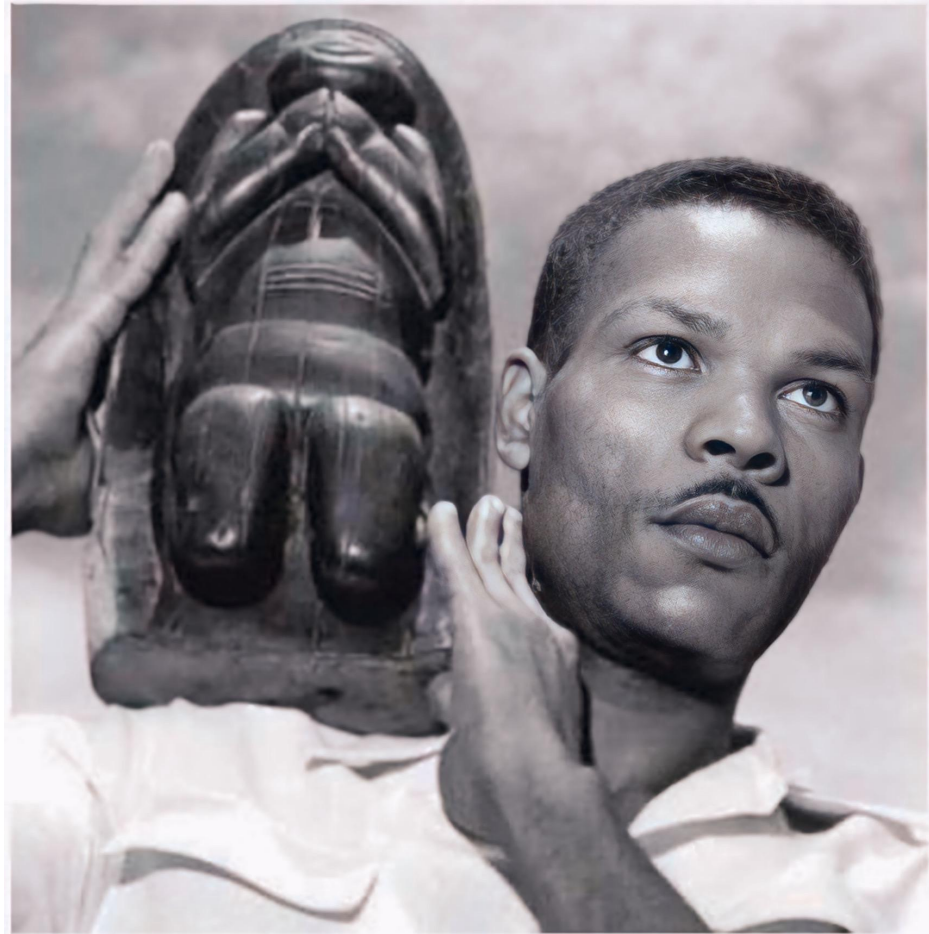
Mestre Guarany, célebre escultor de carrancas, orientou Agnaldo no uso do cedro, garantindo durabilidade e beleza às suas obras.

O reconhecimento da obra de Agnaldo foi amplamente impulsionado por Lina Bo Bardi, que organizou em 1961 a exposição Agnaldo: Esculturas no Museu de Arte Moderna da Bahia. A partir daí, seu trabalho começou a circular internacionalmente, sendo exibido no Walker Art Center, em Minneapolis, e em mostras na Nigéria que ressaltavam as conexões culturais entre Salvador e o continente africano.

Combinando inventividade e precisão técnica, suas esculturas capturam o diálogo entre o popular e o moderno, consolidando seu papel como um dos grandes nomes da escultura brasileira no século XX. Obras de Agnaldo integram importantes coleções e exposições, reforçando sua relevância no cenário artístico nacional e internacional.

Considerado pela crítica como um criador intuitivo, suas peças refletem as ressonâncias da diáspora africana e uma busca por expressões universais por meio da arte.

AGNALDO MANOEL DOS SANTOS



EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 2023** Agnaldo Manuel do Santos – A Conquista da Modernidade
MAM/BA - Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador - BA, Brasil
- 2022 - 2023** Agnaldo Manuel do Santos – A Conquista da Modernidade
MAR - Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro - RJ, Brasil
- 2021** Agnaldo Manuel do Santos – A Conquista da Modernidade
Almeida&Dale Galeria, São Paulo - SP, Brasil
- 2019** Agnaldo dos Santos
Paulo Darzé Galeria, SP-Arte, São Paulo - SP, Brasil

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 1992** Agnaldo dos Santos: O inconsciente revelado
Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil
- 1988** Agnaldo dos Santos: Esculturas
Núcleo de Artes do Desenbanco, Salvador - BA, Brasil
- 1966** Agnaldo
Sala Especial na 1º Bienal da Bahia, Salvador - BA, Brasil
- 1963** Exposição individual
Galeria Querino, Salvador - BA, Brasil
- 1961** Agnaldo Esculturas
MAM/BA - Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador - BA, Brasil
- 1959** Exposição individual
Galeria Ralf, Salvador - BA, Brasil
- 1958** Exposição individual
Galeria Oxumaré, Salvador - BA, Brasil
- 1956** Exposição individual
Galeria Gea, Rio de Janeiro - RJ, Brasil
- 1956** Exposição individual
Petite Galeria, Rio de Janeiro - RJ, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2025** Instituto Tomie Ohtake visita Coleção Vilma Eid - Em cada canto
Instituto Tomie Ohtake, São Paulo – SP, Brasil
- 2024** Metamorfoses e Distâncias
Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2023**
- REVERSOS & TRANSVERSOS: artistas fora do eixo (e amigos) nas bienais**
Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil
- Black Orpheus: Jacob Lawrence e o Clube Mbari**
Toledo - OH, EUA
- Black Orpheus: Jacob Lawrence e o Clube Mbari**
New Orleans - LA, EUA
- 2022**
- Black Orpheus: Jacob Lawrence e o Clube Mbari**
Norfolk - VA, EUA
- Margens de 22: presenças populares**
Sesc Carmo, São Paulo - SP, Brasil
- Histórias brasileiras**
MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil
- Raio-que-o-parta: ficções do moderno no Brasil**
Sesc 24 de Maio, São Paulo - SP, Brasil
- 2021**
- Terra e Temperatura**
Almeida&Dale Galeria, São Paulo - SP, Brasil
- Eles Já Estavam Aqui**
Galeria Base, São Paulo, SP, Brasil
- A memória é uma invenção**
MAM/RJ - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2019** Entre Aiyê e o Orum
Caixa Cultural Salvador, Salvador - BA, Brasil
- 2018** Exposição Lina Bo Bardi Tupí or not tupí?
Fundación Juan March, Madrid, Espanha
- História Afro-Atlânticas
MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil
- 2016** A Mão do povo brasileiro
MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil
- 2012 - 2013** Janete Costa "Um Olhar"
Museu Janete Costa de Arte Popular, Niterói - RJ, Brasil
- 2012** Sessão Samba: Afro-Brazilian Art and Film
Arthur Ross Gallery, Philadelphia - PA, EUA
- 2010** Elos da Lusofonia
Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro - RJ, Brasil
- Elos da Lusofonia
Museu Afro Brasil Emanoel Araújo, São Paulo - SP, Brasil
- "AFRO MODERNISM - JOURNEYS THROUGH THE BLACK ATLANTIC"
TATE Liverpool, Liverpool, Inglaterra

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2009** Ocupando o Espaço
MAB/FAAP - Museu de Arte Brasileira, São Paulo - SP, Brasil
- 2007** Encuentro entre dos Mares
Bienal de São Paulo, Valência, Convento del Carmo, Valencia, Espanha
- Do Tamanho do Brasil
Sesc Paulista, São Paulo - SP, Brasil
- 2006 - 2010** Acervo da Fundação Nemirovsky: O Olhar do Colecionador
Estação Pinacoteca, São Paulo - SP, Brasil
- 2006** SOMOS - a criação popular brasileira
Centro Cultural Santander, Porto Alegre - RS, Brasil
- “Viva Cultura Viva do Povo Brasileiro”
Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo - SP, Brasil
- 2005** Ano do Brasil na França
Carreau du Temple, bairro de Marais, Paris, França
- Para Nunca Esquecer. Negras Memórias, Memórias de Negros
MON - Museu Oscar Niemeyer, Curitiba - PR, Brasil
- 2004** Forma, Cor e Expressão
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2004** O Século de um Brasileiro: Coleção Roberto Marinho
Paço Imperial, Rio de Janeiro - RJ, Brasil
- 2002** Brazil Body and Soul
Guggenheim Museum, Nova Iorque, EUA
- Espelho Selvagem: Arte Moderna no Brasil da primeira metade do século XX/Coleção Nemirovsky
MAM/SP - Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil
- Pop Brasil: A Arte Popular e o Popular na Arte
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo - SP, Brasil
- Arte Brasileira na Coleção Fadel: da inquietação do moderno à autonomia da linguagem
CCBB - Centro Cultural do Banco do Brasil, Rio de Janeiro - RJ, Brasil
- Arte Brasileira na Coleção Fadel: da inquietação do moderno à autonomia da linguagem
CCBB- Centro Cultural do Banco do Brasil, São Paulo - SP, Brasil
- 2000** Brasil + 500 Mostra do Redescobrimento
Biennial Pavilion, São Paulo - SP, Brasil
- 1999** A Figura Feminina no Acervo MAB
MAB/FAAP - Museu de Arte Brasileira, São Paulo - SP, Brasil
- 1995** Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro
Centro de Cultura de Belo Horizonte, Belo Horizonte - MG, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 1994** Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro
Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil
- Arte e Religiosidade Afro-Brasileira
Frankfurt, Hessen, Alemanha
- 1992** Vozes da Diáspora
Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil
- 1988** A mãe afro-brasileira
MAM/SP - Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil
- 1984** Tradição e Ruptura, síntese de arte e cultura brasileiras
Biennial Pavillion, São Paulo - SP, Brasil
- 1977** Brasileiros e seu universo
Funart, Brasília - DF, Brasil
- 1974** Brasileiros e seu universo
Funart, Brasília - DF, Brasil
- 1966** Bienal Nacional de Artes Plásticas
Convento de Nossa Senhora do Carmo, Salvador - BA, Brasil
- Primeiro Festival de Artes Negras
Dakar, Senegal

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 1962** Agnaldo e Abelardo Zaluar
Petite Galeria, Rio de Janeiro - RJ, Brasil
- Brazilian Folk Art: Yesterday and Today
Walker Art Center, Minneapolis, Minnesota, EUA
- 1960** Agnaldo e Marques de Sá
Petite Galeria, Rio de Janeiro - RJ, Brasil
- 1959** 8° Salão Nacional de Arte Moderna
Rio de Janeiro - RJ, Brasil
- 1958** Monte Serrat
Galeria Forte de Monte Serrat, Salvador - BA, Brasil
- 1957** Nós e as arte populares
Galeria Oxumaré, Salvador - BA, Brasil
- 4° Bienal de São Paulo
Fundação Bienal, São Paulo - SP, Brasil
- 1956** Artistas modernos da Bahia
Galeria Oxumaré, Salvador - BA, Brasil
- 5° Salão Baiano de Belas Artes
Salvador - BA, Brasil



Drops Galeria Estação | *Agnaldo Manoel dos Santos*

↗ [\(Clique para assistir\)](#)

COLEÇÕES PÚBLICAS

Museum of Fine Arts
Boston, MA, EUA

University of Pennsylvania
Philadelphia, PA, EUA

MAM/RJ - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro - RJ, Brasil

Museu Afro Brasil Emanuel Araújo
São Paulo - SP, Brasil

Fundação Nemirovsky
São Paulo - SP, Brasil

PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

- 2021** Agnaldo Manuel do Santos – A Conquista da Modernidade
Roberto Conduru and Thais Darzé texts, Almeida&Dale Galeria, São Paulo - SP, Brasil
- 2018** Arte popular brasileira: olhares contemporâneos
Editora WMF Martins Fontes, São Paulo - SP, Brasil
- Histórias Afro-atlânticas (vol. 1)
MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil
- 2012** Janete Costa Um Olhar
Museu Janete Costa de Arte Popular, Niterói - RJ, Brasil
- Sessão Samba: Afro-Brazilian Art and Film
Arthur Ross Gallery and University of Pennsylvania, EUA
- 2007** Viva a Cultura Viva do Povo Brasileiro
Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo - SP, Brasil

PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

- 2002** POP Brasil | A Arte popular e o popular na Arte
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo - SP, Brasil
- 2000** Mostra do Redescobrimento- Brasil 500 anos | Arte Popular, Takano Editora, Brasil
Takano Editora, Brasil
- 1995** Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro: 300 anos de Zumbi
Ministério da Cultura, Pinacoteca do Estado de São Paulo - SP, Brasil
- 1988** A Mão Afro-Brasileira | Significado da Contribuição Artística e Histórica
Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo - SP, Brasil

Agaldo dos Santos: esculturas. Núcleo das Artes do Desenbanco
Salvador - BA, Brasil
- 1984** Tradição e Ruptura, síntese de arte e cultura brasileiras
Fundação Bienal de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil
- 1983** Agaldo Manoel dos Santos: origem e revelação de um escultor primitivo
Afro-Ásia, Salvador - BA, Brasil
- 1974** 7 Brasileiros e seu universo | artes ofícios origens permanências, Publicação de governo nacional
Brasília - DF, Brasil



EXPOSIÇÕES



Foto: João Liberato

2023

REVERSOS & TRANSVERSOS: artistas fora do eixo (e amigos) nas bienais

Galeria Estação
São Paulo - SP, Brasil



2021

Agnaldo Manoel do Santos – A Conquista da Modernidade

Almeida&Dale Galeria
São Paulo - SP, Brasil



2021

Agnaldo Manoel do Santos – A Conquista da Modernidade

Almeida&Dale Galeria
São Paulo - SP, Brasil



2019

Agnaldo dos Santos

Paulo Darzé Galeria
São Paulo - SP, Brasil



2019

Agnaldo dos Santos

Paulo Darzé Galeria
São Paulo - SP, Brasil

OBRAS





Agnaldo Manoel dos Santos

1926, Ilha de Itaparica - BA | 1962, Salvador - BA, Brasil

Santo, Déc 50 | 50's

Escultura em madeira / Pau Brasil

46 x 18 x 16 cm | 18.11 x 7.08 x 6.29 in

Foto: ©Filipe Berndt



Agnaldo Manoel dos Santos

1926, Ilha de Itaparica - BA | 1962, Salvador - BA, Brasil

Sem título, 1962

Escultura em madeira

42 x 18 x 24 cm | 16.53 x 7.08 x 9.44 in

Foto: ©João Liberato



Agnaldo Manoel dos Santos

1926, Ilha de Itaparica - BA | 1962, Salvador - BA, Brasil

Sem título , Déc 50 | 50's

Escultura em madeira

87 x 24 x 24 cm | 34.25 x 9.44 x 9.44 in

Foto: ©Filipe Berndt



Agnaldo Manoel dos Santos

1926, Ilha de Itaparica - BA | 1962, Salvador - BA, Brasil

Sem título, Déc 50 | 50's

Escultura em madeira

36 x 23 x 05 cm | 14.17 x 9.05 x 1.96 in

Foto: João Liberato



Agnaldo Manoel dos Santos

1926, Ilha de Itaparica - BA | 1962, Salvador - BA, Brasil

Sem título, Déc 50 | 50's

Escultura em madeira

36 x 23 x 05 cm | 14.17 x 9.05 x 1.96 in

Foto: ©Filipe Berndt



Agnaldo Manoel dos Santos

1926, Ilha de Itaparica - BA | 1962, Salvador - BA, Brasil

Sem título, Déc 60 | 60's

Escultura em Madeira | Wooden Sculpture

31 x 19 x 19 cm | 12.20 x 7.48 x 7.48 in



Agnaldo Manoel dos Santos

1926, Ilha de Itaparica - BA | 1962, Salvador - BA, Brasil

Sem título | untitled, Sem data | Undated

Escultura em madeira | Wooden sculpture

42 x 30 x 25 | 16.53 x 11.81 x 9.84 in



Agnaldo Manoel dos Santos

1926, Ilha de Itaparica - BA | 1962, Salvador - BA, Brasil

Xangô, Déc 50 | 50's

Escultura em Madeira | Wooden Sculpture

73 x 26 x 23 cm | 28.74 x 10.23 x 9.05 in



Agnaldo Manoel dos Santos

1926, Ilha de Itaparica - BA | 1962, Salvador - BA, Brasil

Sem título , Déc 50 | 50's

Escultura em madeira

38 x 15 x 18 cm | 14.96 x 5.90 x 7.08 in



Agnaldo Manoel dos Santos

1926, Ilha de Itaparica - BA | 1962, Salvador - BA, Brasil

Sem Título | Untitled

Madeira | Wooden Sculpture

26 x 15 x 16 cm | 10.23 x 5.90 x 6.29 in



Agnaldo Manoel dos Santos

1926, Ilha de Itaparica - BA | 1962, Salvador - BA, Brasil

Maternidade, Séc. XX

Escultura em madeira (cedro)

80 x 22 x 19 cm | 31.49 x 8.66 x 7.48 in



Agnaldo Manoel dos Santos

1926, Ilha de Itaparica - BA | 1962, Salvador - BA, Brasil

Sem título , Déc 50 | 50's

Escultura em madeira

75 x 19 x 23 cm | 29.52 x 7.48 x 9.05 in

Foto: João Liberato



A GALERIA

Fundada no ano de 2004 em São Paulo, Brasil, a Galeria Estação inaugurou um programa curatorial atendendo a uma ampla comunidade de vozes artísticas não canônicas. Ao criar pontes transgeracionais entre artistas contemporâneos emergentes e autodidatas pioneiros.

Desde 2008, o programa artístico inovador da galeria, instalado em um edifício arquitetônico, exhibe artistas brasileiros contemporâneos cujas origens culturais e práticas vernáculas complementam a primazia da arte autodidata, trabalhando métodos e narrativas históricas ou até legados.

A diretora artística e fundadora da Galeria Estação, Vilma Eid, em colaboração com um distinto grupo de curadores convidados, propuseram diálogos em apresentações que transcenderam os relatos propuseram diálogos em apresentações que transcenderam os relatos tradicionais do desenvolvimento de gêneros abstratos e figurativos nos séculos XIX e XX, iniciando explorações que questionam o que significa constituir o passado e o presente da arte brasileira.

Como resultado, a Galeria Estação é uma referência no Brasil e internacionalmente, uma força para a preservação de memórias e narrativas latino-americanas de outra forma descartadas, marginalizadas ou negligenciadas nas historiografias da arte brasileira.

Foi por meio desses e outros fatores que a Galeria Estação se tornou referência em obras únicas e com uma variedade de vertentes artísticas do Brasil.

Continuando também a sua missão de oferecer oportunidades sem precedentes para que os espectadores experimentem visões expansivas da arte brasileira. Visões essas tanto locais quanto globais.

A Galeria Estação exhibe um grande grupo de artistas históricos: Agnaldo dos Santos, Agostinho Batista de Freitas, Amadeo Luciano LORENZATO, Artur Pereira, Chico da Silva, Chico Tabibuia, Conceição dos Bugres, Elza O.S, Geraldo Teles Oliveira – G.T.O, Gilvan SAMICO, Itamar Julião, Izabel Mendes da Cunha, José Antonio da Silva, Madalena dos Santos Reinbolt, Maria Auxiliadora, Mirian Inêz da Silva, Sebastião Theodoro Paulino da Silva – RANCHINHO, Suanê e Zica Bergami.

A crescente lista de artistas contemporâneos inclui : André Ricardo, Deni Lantz, Eduardo Ver, Higo José, José Bezerra, Julio Villani, Rafael Pereira, Renato Rios, Santídio Pereira, Cicero Alves dos Santos - VÉIO.

GALERIA ESTAÇÃO

RUA FERREIRA DE ARAÚJO, 625 - PINHEIROS
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H ÀS 19H, SÁBADO DAS 11H ÀS 15H

FONE: (11) 3813-7253
CONTATO@GALERIAESTACAO.COM.BR

WWW.GALERIAESTACAO.COM.BR